

Mercado externo pede mais

O presidente Fernando Henrique Cardoso conversou ontem por quase três horas com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente. "A percepção do mercado externo é que até agora nada do ajuste fiscal foi feito", explicou Parente depois do encontro. "Aprovamos quatro MPs do ajuste fiscal na semana passada e não surtiu efeito nenhum, o que nos coloca na estranha situação de que, mesmo aprovando as medidas que nós prometemos, a expectativa não melhora", comentou Parente.

Segundo ele, será importante o Congresso sinalizar que o País está no caminho certo. "É um grande erro das pessoas achar que a mudança na políti-

ca cambial resolve tudo", observou. "Agora é que precisamos do ajuste fiscal". Na visão do Governo, é fundamental aprovar a contribuição previdenciária. "O desequilíbrio da Previdência é o coração do déficit fiscal", disse o secretário de Relações Institucionais do Palácio do Planalto, Eduardo Graeff. Segundo ele, todos os líderes estão convencidos da importância da votação das medidas do ajuste fiscal para reverter a expectativa negativa em relação à capacidade do Brasil em superar a crise. Se a Câmara aprovar a contribuição previdenciária dos inativos esta semana, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães já adiantou ao Presidente que o Senado vota o projeto na próxima